



MOÇÃO DE APOIO À CAUSA DA BEATIFICAÇÃO de Padre Josimo Moraes Tavares, "Santo da Terra e das Águas"

*Renascera, renascera, o teu sonho, Josimo, de um novo destino renascera!
E chegara, e chegara tempo novo sagrado, ha tanto esperado, pra nos chegara.*
(Zé Vicente)

O Conselho Nacional do Laicato do Brasil, reunido na sua 40ª Assembleia Geral Ordinária, no período de 16 a 19 de junho de 2022, no município de São Luís (MA), manifesta seu apoio à causa da beatificação de Padre Josimo Moraes Tavares.

“O Padre Negro das Sandálias Surradas”, durante seu curto ministério, defendeu o direito das famílias despejadas de suas terras e o respeito à Mãe Terra. Aos 33 anos, na véspera de ser assassinado por um pistoleiro, na escadaria que dava acesso ao escritório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Araguaia-Tocantins, conhecida como “CPT do Bico”, da qual era coordenador regional, ele disse: “Morro por uma causa justa. Se eu me calar, quem os defenderá? Quem lutará ao seu favor?”

Padre Josimo foi um dos maiores mártires da luta pela terra no Brasil. Expressou sua religiosidade na defesa dos excluídos e excluídas da região e enfrentou poderosos fazendeiros e empresários do campo, vivendo assim, sob constantes ameaças. Foi condenado sumariamente à pena de morte. Teve sua vida doada a serviço dos pequeninos e indefesos com seu testemunho de irmão, pastor, profeta, companheiro e fiel seguidor do Mestre Jesus. Sofreu a morte matada pela mão do latifúndio. Sua Páscoa assumida sem medo, sua fé no Deus da Vida, inspira as nossas vidas, assim como seu sonho habita nossos sonhos. Nós cremos na santidade do padre Josimo, pois ele viveu as bem-aventuranças: “Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes vocês quando por minha causa os insultarem, perseguirem e, mentindo disserem todo tipo de mal contra vocês” (Mt, 5, 10 -11).

Por isso juntamos a nossa voz ao clamor popular de inúmeras comunidades, pastorais e movimentos que, dentro e fora do Brasil, pedem a Beatificação de Pe. Josimo Moraes Tavares, pois têm encontrado, na sua vida e morte, testemunho evangélico prestado no chão da histórica caminhada dos pobres de Javé, em sua busca por justiça, paz e dignidade.

Com toda reverência, fazemos votos para que sejam devidamente reconhecidas e celebradas pela Igreja as santas virtudes que sua missão e seu martírio têm manifestado e continuam suscitando entre nós, de que vale a pena dar a vida pela causa do Reino.

São Luís (MA), 19 de junho de 2022.